

# Lula reúne Vannuchi e Jobim para encerrar a crise no Planalto

Ministros tiveram 1º encontro ontem, sem o presidente, para acertar mudanças no programa de direitos humanos

**Alterações no texto que pede investigação de crimes cometidos na ditadura militar, além da defesa do aborto, serão debatidas**

Protagonistas de embate no Planalto por causa do 3º Programa de Direitos Humanos, os ministros Paulo Vannuchi (Secretaria de Direitos Humanos) e Nelson Jobim (Defesa) foram chamados ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tentar encerrar o impasse em torno do polêmico decreto.

Embora sem a participação do presidente, os dois ministros trataram por mais de uma hora da controvérsia sobre a comissão da verdade, órgão proposto pelo plano para apurar torturas e desaparecimentos ocorridos na ditadura.

A reunião ocorreu na sede provisória do governo, no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), entre as 19h30 e 21h e contou com a presença do chefe de gabinete de Lula, Gilberto Carvalho. Os ministros marcaram um novo encontro com Lula, hoje, para tentar fechar o acordo. **A Folha**, Vannuchi disse que o assunto seria encerrado nesse encontro.

Antes da reunião entre os ministros, o governo estudava uma fórmula considerada de

mio-termo para acalmar os dois lados: mudar a parte em que o plano determina investigações de violações de direitos humanos cometidas pela "repressão política", que significa apurar só os crimes de tortura e morte cometidos pelos agentes do Estado. A expressão seria retirada, deixando que projeto de lei ao Congresso especificasse melhor sua extensão.

Como havia outras duas questões que incomodavam os militares, além da polêmica em torno do aborto, uma sugestão colocada foi mudar o enunciado do plano para dizer que ele não estava instituído, mas apenas apresentado, e que o Congresso discutirá seus aspectos mais polêmicos. A decisão final deve ser tomada depois do encontro dos ministros com Lula.

## **ANISTIA: JUSTIÇA ANALISA PEDIDOS DE INDENIZAÇÃO DE FILHOS DE EXILADOS**

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça julgará hoje processos de filhos e netos de brasileiros que sofreram perseguição política durante o regime militar. Entre eles, os três filhos de Leonel Brizola e o filho de Luiz Carlos Prestes, que foi para o exílio com o pai quando tinha dez anos.

## Marina culpa a Casa Civil por polêmica

DA REPORTEAGEM LOCAL

Pré-candidata à Presidência pelo PV, a senadora Marina Silva (AC) afirmou que os conflitos entre ministérios sobre o Programa Nacional de Direitos Humanos provam a falta de coerência do governo.

Marina, que deve enfrentar nas urnas a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, provável candidata do PT, responsabilizou o ministério pelos erros no processo. "A Casa Civil passar por cima de uma coisa assim [divergências] e levar para o presidente assinar, em um tema tão polêmico", disse.

A senadora se disse favorável à comissão da verdade, mas acha que a decisão sobre uma revisão da Lei da Anistia cabe apenas ao Judiciário.

Apesar de ser pessoalmente contrária à descriminalização do aborto, Marina defende um referendo popular sobre o tema. (ANA FLOR)

## ANÁLISE

# Plano inchado tem origem na ONU

## ANÁLISE

**HÉLIO SCHWARTSMAN**  
DA EQUIPE DE ARTICULISTAS

Se há um campo onde as fronteiras entre a administração de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva se esmaecem, é o dos direitos humanos. As pessoas que militam nessa área, se não chegam a colocar as convicções humanitárias à frente das divisões partidárias, cultivam o salutar hábito de não transigir sobre o que consideram ser princípios.

Não surpreendem, assim, as fortes semelhanças entre os planos de direitos humanos de ambas as gestões.

Outro fator que ajuda a explicar as congruências diz respeito à gênese desses textos. Eles existem por recomendação da ONU. Como explica Guilherme Assis de Almeida, professor de filosofia do Direito da USP, os programas nacionais de direitos humanos (PNDIIs) nascem da Declaração de Viena — o documento aprovado pelas 171 nações participantes da Confe-

rência Mundial sobre Direitos Humanos de 1993. O Brasil foi o terceiro país do mundo a criar um desses planos, em 1996.

A grande novidade de Viena é que ali se estabeleceu a interdependência entre democracia, desenvolvimento econômico e direitos humanos. Superando a noção preponderante na Guerra Fria, determinou-se também a indivisibilidade desses direitos — um país não pode escolher ficar só com os “direitos econômicos”, por exemplo.

O texto da declaração faz ainda referência específica aos direitos de mulheres, crianças e populações indígenas, menciona a pobreza, o racismo, as perseguições a minorias e destaca a gravidade da tortura.

Tudo isso contribuiu para formar a pauta inchada dos PNDIs que, à medida em que eram tratados como projetos de baixa prioridade dos governos, ganhavam ainda mais capítulos e acréscimos retóricos. Quando se deram conta de que os planos tinham mais o obieti-

vo de dar um lustro humanitário à administração e satisfazer a militância do que de converter-se em políticas de Estado, seus formuladores sentiram-se livres para avançar com propostas cada vez mais ousadas.

Se a meta era provocar o debate, acertaram na mosca ao sugerir a criação da comissão da verdade no exato momento em que Lula e os militares se preparavam para uma queda de braço em torno da escolha dos cacais da Aeronáutica.

À calcema em torno dessa questão colocou todo o PNDII sob uma lupa à qual ele até então não havia sido submetido.

É bom para a democracia e para os direitos humanos que esses temas sejam discutidos e que as boas propostas do PNDII sejam separadas dos exageros e delírios. Não deixa de ser inquietante, porém, a constatação de que direitos tão básicos como o de conhecer o passado e esclarecer crimes cometidos sob a égide do Estado ainda provocam polêmica.

# Pensou cruzeiro, pensou AGAXTUR!

Com AGAXTUR e MSC você tem muito mais vantagens.



**URUGUAI, ARGENTINA**  
7 noites

**MSC ORCHESTRA**  
Saídas 20 FEV | 6 MAR  
A partir de US\$791 ou  
**10x R\$141** (cot. 1)



**CARNAVAL, SALVADOR, 7 noites**  
**MSC ORCHESTRA**  
Saída 13 FEV  
A partir de US\$1.039 ou  
**10x R\$185** (cot. 1)



**URUGUAI, ARGENTINA, 7 noites**  
**MSC MUSICA**  
Saída 14 FEV  
A partir de US\$974 ou  
**10x R\$173** (cot. 1)

**MSC Orchestra: uma harmoniosa orquestra de cores pela 1ª vez no Brasil.**

**TELEBRASIL**  
**AGAXTUR**  
Pensou navio, pensou AGAXTUR!

**\*Até 25% Desconto | \*\*GRÁTIS 3ª pessoa: consulte saídas**

Visite o Mundo Agaxtur  
[www.agaxtur.com.br](http://www.agaxtur.com.br)

Av. Europa, 884 • Estacionário no local • **11 3067-9000**

Saídas de Santos. Preços por pessoa em cabine dupla, sem taxes porto, nas categorias indicadas. Válidos em US\$ convertidos em R\$ ao câmbio no dia 11/04/14. Não inclui a reserva no dia de embarque. Não pertencem ao preço as taxas de Seguro, de Desembarque e de Seguro de Viagem. \*\*Terça 3ª pessoa na cabine em Dupla Solta, sobjeta disponibilidade de cabines triplos e quadruplos. Promoção não acumulativa e sujeito a alterações sem prévio aviso. Lanches, bebidas e bebidas à disposição. A\$9/181/3





Drive your way.





**10  
AIR BAGS**






**FARÓIS DE XENON MULTIFOCO.**  
 ABERTURA E FECHAMENTO  
 DO PORTA-MALAS A DISTÂNCIA  
 NA CHAVE DE IGNIÇÃO.

**SISTEMA DE SOM INFINITY (JBL)**  
 COM DISQUETEIRA PARA 6 CDs,  
 8 ALTO-FALANTES E SUBWOOFER.  
 CONTROLE DE SOM NO VOLANTE.

**PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL**  
 COM 4 TECLAS DE COMANDO ELETRICO  
 NA DIREÇÃO.

**TRAÇÃO AWD 4x4 COM CONTROLE**  
 ELETRÔNICO INTELIGENTE E ESP (SISTEMA  
 DE ÚLTIMA GERAÇÃO PARA CONTROLE  
 DE ESTABILIDADE).

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

11 2543 2000 11 2543 2000  
 11 2543 2000 11 2543 2000

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.